

**“Maximizar a Dignidade através da Economia Social e Solidária”**

**PROJETO EUROPEU APRESENTA DOCUMENTO DE POSICIONAMENTO EM BRUXELAS**

Na próxima 3ª feira, dia 23 de janeiro de 2018, a partir das 10 horas (hora de Portugal) vai ser apresentado no Parlamento Europeu em Bruxelas, o documento de posicionamento “[Maximizar a dignidade através da Economia Social e Solidária](#)”, elaborado no âmbito do [projeto Economia Social e Solidária](#) (SSEDAS/SUSY – Sustainable and solidarity economy), que envolve 26 parceiros de 23 países europeus e é implementado em Portugal pelo IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr. O evento pode ser acompanhado através de *live streaming* na página de [Facebook](#) do projeto.

Os atores envolvidos na Economia Social e Solidária (ESS) responsáveis pelo projeto exigem às instituições da União Europeia e aos governos nacionais o reconhecimento da importância da ESS no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), através do estabelecimento de monitorização e controlo, mecanismos vinculativos e promoção da educação e formação na área da ESS.

O evento, que tem como anfitriã a deputada do Parlamento Europeu Elly Schlein - Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu (S&D) - será uma ocasião para debater a ESS e o seu papel na implementação da Agenda 2030. Além disso, o debate centrar-se-á sobre como a ESS pode representar um modelo a seguir pelo setor privado na transição para uma economia sustentável. Este tema será aprofundado por Elly Schlein (deputada do Parlamento Europeu), Giorgio Menchini (COSPE), Marina Sarli (Fair Trade Hellas), Kasia Hanula-Bobbitt (CONCORD EUROPE) e Jason Nardi (RIPESS).

Cada vez mais pessoas enfrentam uma série de desafios sociais radicados num modelo económico insustentável, incluindo a exploração laboral, condições de emprego e de vida precárias, alterações climáticas, poluição e esgotamento de recursos naturais. Parece existir uma incompatibilidade entre a existência de condições de vida dignas para todos no planeta e o atual caminho económico predominante. A competição e os lucros são o solo onde se enraíza este suposto desenvolvimento, o que resulta numa crise multifacetada impossível de ultrapassar sem a criação de um novo paradigma social, no qual a ESS pode desempenhar um papel fundamental.

Este novo paradigma social é preconizado pela Agenda 2030 e todo o setor privado é convocado a desempenhar um papel fundamental no cumprimento de todos os 17 ODS. As empresas privadas vão continuar a implementar as suas atividades com os seus próprios recursos, mas também com fundos públicos. Assim, é necessário que as empresas adotem comportamentos e práticas responsáveis, respeitando os Direitos Humanos e garantindo a proteção do ecossistema.

A ESS serve como paradigma e inspiração para todo o setor privado comprometido com uma economia sustentável e ainda na luta contra a pobreza global e na promoção de um mundo mais justo, mais digno, mais inclusivo e mais sustentável.

O projeto SSEDAS/SUSY, cofinanciado por fundos da *EuropeAid*, e em Portugal apoiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. tem estado a mapear e estabelecer ligações entre iniciativas da ESS e a realizar investigações minuciosas sobre o ecossistema da ESS a nível dos Estados Membros. O projeto, através da pesquisa, mapeamento, atividades de formação e sensibilização, tem como objetivo incentivar métodos de produção e distribuição alternativos, modelos diferentes de consumo e economia de custos e recursos, a partir das melhores práticas de ESS identificadas a nível europeu e mundial.



O projeto “SSEDAS/SUSY - Sustainability and SolidaritY in Economy” é implementado por: COSPE e Fairwatch (Itália), Südwind (Áustria), Inkota (Alemanha), Deša Dubrovnik (Croácia), Kopin (Malta), Cerai (Espanha), Fairtrade Polska (Polónia), Ekumenicka Akademie Praha Europe (República Checa), Fair Trade Hellas (Grécia), Mondo (Estónia), Balkan Institute for Labour e Social Policy (Bulgária), Cardet (Chipre), Pro Ethical Trade Finland (Finlândia), Resources Humaines sans Frontières (França), The Co-operative College e Think Global (Reino Unido), Cromo Foundation for Development of Democratic Rights DemNet (Hungria), Instituto Marquês de Valle Flôr (Portugal), Terra Mileniul III Foundation (Roménia), Slovak Centre for Communication and Development (Eslováquia), Peace Institute – Institute for Contemporary Social and Political Studies (Eslovénia), Action pour le Développement Asbl – Sos Faim (Bélgica), Green Liberty (Letónia) e Waterford One World Centre (Irlanda).

**Para saber mais:**

[www.solidarityeconomy.eu](http://www.solidarityeconomy.eu)

Facebook: [@solidarityeconomy](https://www.facebook.com/solidarityeconomy) | [Economia Social e](https://www.facebook.com/Economia_Social_e_Solidaria_Portugal)

[Solidária - Portugal](https://www.facebook.com/Solidaria_Portugal)

Twitter: [@susyproject](https://twitter.com/susyproject)

**Contacto nacional**

IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr

Rua de São Nicolau, 105, 1100-548 Lisboa, Portugal

Tel.: + 351 213 256 300

E-mail: [comunicacao@imvf.org](mailto:comunicacao@imvf.org)

[www.imvf.org](http://www.imvf.org)

Elisa Delvecchio (coordenadora internacional do projeto): [elisa.delvecchio@cospe.org](mailto:elisa.delvecchio@cospe.org)

Ana Isabel Castanheira (coordenadora nacional): [aicastanheira@imvf.org](mailto:aicastanheira@imvf.org)